



Políticas editoriais:

Apresentação: foco, escopo e linha editorial

A Revista Horizontes Psicanalíticos é uma publicação científica do Instituto Horizontes desde 2021. O periódico é dirigido para profissionais, estudantes, professores e pesquisadores interessados em Psicanálise. Seu objetivo é publicar artigos inéditos que contribuam para o desenvolvimento do pensamento psicanalítico. Desta forma, a revista se interessa pela publicação de manuscritos que fomentem o avanço na Psicanálise através de publicações sobre teoria e técnica psicanalítica, história da psicanálise, formação psicanalítica, pesquisa psicanalítica e estudos de casos clínicos com ênfase em psicanálise. Cada número da revista poderá incluir artigos teóricos, empíricos com fundamentação psicanalítica, relatos de experiência, artigos de estudos de caso clínicos ou vinhetas clínicas, ensaios, resenhas de livros e entrevistas.

Modalidades de manuscritos que podem ser submetidos

Artigo Teórico

Esta proposta de texto possui como objetivo apresentar artigos inéditos que realizam reflexões críticas e questionamentos teóricos. Ainda assim este artigo precisa contar com resumo, uma introdução, apresentação dos objetivos, contextualização da base teórica e conceitos que serão trabalhados, apresentação da discussão, considerações finais e referências.

Artigo Empírico

Esse modelo de artigo engloba trabalhos resultantes de pesquisas empíricas qualitativas e quantitativas discutindo e envolvendo temáticas psicanalíticas e contemporâneas. Devendo conter obrigatoriamente um resumo, introdução, método, resultados, discussão, considerações finais e referências.

Discussão de Casos ou Vinhetas Clínicas

Esse modelo de texto engloba trabalhos resultantes da prática clínica do autor ou da análise de casos clínicos da literatura/filmográficos. Este tipo de manuscrito deve apresentar o(s) caso(s) e ou vinhetas e sua posterior descrição, discussão teórico-clínica do material clínico sustentada pela teoria psicanalítica, considerações finais, cuidados referentes aos aspectos éticos para recursos utilizados e referências.

Ensaio e Resenha

O ensaio possui um formato mais livre sobre uma temática contemporânea ou pertinente que possa a teoria psicanalítica ofertar diferentes perspectivas, novos olhares e reflexões. A resenha deve apresentar as principais características do livro a ser trabalhado e trazer reflexões inovadoras e inéditas sobre a obra resenhada. Os dados de identificação do livro em questão devem estar claramente apresentados. Ambos, se forem utilizadas materiais bibliográficos precisam ser citados nas referências.

Relato de Experiência

Esse modelo de trabalho envolve relatos e discussões elaborados a partir de relato detalhado de experiências vivenciadas individual ou coletivamente pelo autor. É uma proposta de artigo que permite, aos autores, apresentar seus aprendizados e trazer reflexões sobre o fazer psicanalíticos nos mais diversos cenários de atuação profissional e/ou em situações vivenciadas em pesquisas e intervenções. Recomenda-se que este artigo possua uma apresentação e contextualização da experiência a ser relatada em detalhes, apresentação da fundamentação teórica utilizada, podem ser utilizadas seções para tal. Além disso, este artigo precisa apresentar as reflexões e problematizações e, por fim, apresentar as considerações finais e as referências.

Normas de Publicação

As normas de publicação estão compiladas neste arquivo (incluir o texto na sequência ou disponibilizar para baixar o arquivo)

Processo de avaliação pelos Pares – Peer Review

A Revista Horizontes Psicanalíticos realiza avaliação dos manuscritos recebidos por dois revisores que são especialistas, voluntários, que ofertam seu tempo para aprimorar os trabalhos submetidos à revista, através da avaliação do formulário de parâmetros de qualidade e ofertam sugestões aos autores.

Esta avaliação é realizada no formato duplo cego, nem autores, nem avaliadores conhecem a identidade um dos outros.

Código de Ética e de Conduta

A equipe editorial da Revista Horizontes Psicanalíticos considera oportuno descrever as responsabilidades de todos os atores envolvidos nas publicações. Dessa forma, são apresentadas na sequência as diretrizes de ética e de conduta de: autores (as), pareceristas, revisores (as) e editores(as). Tais diretrizes estão fundamentadas no Committee on Publication Ethics (COPE) e nas diretrizes de Boas Práticas nos Processos Editoriais da Lilacs-BVS-Salud, está é uma forma de qualificar as publicações nos aspectos éticos.

Responsabilidades dos autores

1. Garantir que o trabalho apresentado seja original e que contribua de forma significativa para o campo de estudo.
2. Ser responsável por todas as partes da escrita do manuscrito. Se outros colegas participaram da escrita do trabalho indicar co-autoria.
3. Revisar o manuscrito final e aprovar a versão que será submetida para publicação.
4. Declarar qualquer conflito de interesse e garantir que a pesquisa foi realizada de acordo com normas éticas, incluindo a obtenção de aprovações e termos de consentimento necessários para estudos com seres humanos ou animais.
5. Reconhecer e citar adequadamente o trabalho de outros autores que influenciaram o manuscrito.
6. Ser responsável pela integridade e precisão dos dados apresentados no manuscrito.

7. Estar preparado para responder a críticas e revisões durante o processo de avaliação por pares.

8. Informar se utilizou alguma IA e em qual parte do manuscrito.

Responsabilidades dos editores e dos conselhos editoriais

1. Receber, revisar e decidir sobre a aceitação ou rejeição de manuscritos submetidos, com base na qualidade, relevância e originalidade da pesquisa.

2. Escolher revisores adequados e qualificados para avaliar os manuscritos, garantindo que o processo de revisão por pares seja justo e rigoroso.

3. Manter uma comunicação clara e transparente com os autores sobre o status de suas submissões, feedback dos revisores e decisões editoriais.

4. Garantir que a revista siga normas éticas e de integridade na publicação, incluindo a detecção de plágio e a gestão de conflitos de interesse.

5. Monitorar o processo de revisão por pares para garantir que seja realizado de maneira oportuna e justa.

6. Trabalhar para aumentar a visibilidade e o impacto da revista, promovendo-a em conferências e redes científicas.

7. Revisar e atualizar as políticas editoriais conforme necessário, para refletir as melhores práticas e as mudanças no campo da pesquisa.

Responsabilidades dos revisores

1. Analisar o manuscrito de forma crítica, avaliando a originalidade, a relevância, a metodologia, a análise dos dados e a interpretação dos resultados.

2. Fornecer comentários e sugestões detalhadas que ajudem os autores a melhorarem a qualidade do manuscrito, destacando pontos fortes e fracos.

3. Checar se as referências e citações estão corretas e se o trabalho está adequadamente fundamentado na literatura existente.

4. Detectar possíveis problemas éticos, como plágio, manipulação de dados ou conflitos de interesse, e relatar essas questões ao editor.
5. Realizar a revisão de forma imparcial e objetiva, evitando preconceitos pessoais ou profissionais que possam influenciar a avaliação.
6. Manter a confidencialidade do manuscrito e das informações contidas nele, não discutindo o conteúdo com terceiros antes da publicação.
7. Respeitar os prazos estabelecidos para a revisão, garantindo que o processo editorial não seja atrasado.
8. Fornecer uma recomendação ao editor sobre a aceitação, rejeição ou necessidade de revisões do manuscrito, com base na avaliação realizada.
9. Trabalhar em conjunto com os editores para esclarecer dúvidas e discutir a avaliação do manuscrito, se necessário.

Declaração de privacidade

Os dados de identificação como nome e endereços informados ao submeter os artigos serão utilizados apenas para a publicação nesta revista. Tais dados não serão enviados ou ofertados para demais finalidade ou para terceiros.

Detecção de Plágio

Para a detecção de plágio editores e pareceristas, poderão utilizar as seguintes técnicas utilizadas para detecção:

1. Utilização de ferramentas especializadas, como Turnitin, iThenticate, Grammarly, e Copyscape, que comparam o texto submetido com uma vasta base de dados de publicações e conteúdos disponíveis online.

Ferramentas automáticas:

<http://www.plagium.com/>

<http://plagiarisma.net/scholar.php/>

2. Análise Manual: Leitura cuidadosa do texto por revisores experientes, que podem identificar inconsistências no estilo de escrita ou mudanças abruptas no tom que podem indicar plágio.

3. Pesquisa de Frases: Inserção de trechos suspeitos do texto em motores de busca (como Google) para verificar se aparecem em outros documentos ou sites. Um trecho relevante é retirado do texto e inserido no buscador para verificar se ele aparece em outros documentos.

4. Comparação com Trabalhos Anteriores: Comparar o manuscrito com trabalhos anteriores do mesmo autor ou de outros autores na mesma área para verificar similaridades excessivas.

5. Verificação de Citações: Avaliação das citações para garantir que estão corretamente atribuídas e que as fontes são relevantes e adequadas.

Equipe Editorial da Revista Horizontes Psicanalíticos

Editora chefe: Michele Poletto (CEPdePA e Instituto Horizontes)

Assistentes editoriais:

João Pedro Oyarzabal (Instituto Horizontes)

Raí Correia Cabeleira (Instituto Horizontes)

Conselho Editorial:

Em atualização